AVEIRO, 27 DE MAIO DE 1972 ★ ANO XVIII ★ N.º 912

# Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

SEMANÁRIO

# QUE É UM CINECLUBE?

ENG.º F. GONÇALVES LAVRADOR

É uma associação não-lucrativa que se destina à promoção e divulgação da cultura cinematográfica entre o público, consciencializando o espectador e integrando toda a sua actividade num amplo conceito universalista de cultura.

Através do cinema comercial e da TV, o espectador encontra-se submetido a uma forte acção alienante e deformante que o molda de acordo com determinados padrões sociológicos e psicológicos e que lhe procura impor (e efectivamente impõe) um determinado tipo de mentalidade.

No passado, os produtores e distribuidores de filmes, os industriais e comerciantes ligados ao negócio cinematográfico, afirmavam peremptòriamente que **forneciam ao público aquilo que ele lhes pedia.** Hoje sabemos perfeitamente que isto não corresponde à realidade. Nem mesmo no caso do filme constituir, por hipótese apenas, uma mercadoria sem qualquer dimensão cultural ou intelectual, a afirmação seria verdadeira. De facto, todos sabemos que, na sociedade de consumo, quando se introduz um novo produto, devido à concorrência entre as empresas industriais e aos importantes investimentos impostos pela tecnologia moderna, é indispensável criar para ele um mercado, levar o público a consumi-lo, originar na população novas necessidades, novos desejos, novas ambições e até novos hábitos. Este processo implica a intervenção de um sistema de propaganda altamente eficaz que recorre a todos os meios audio-visuais de que dispõe e que exerce a sua poderosa acção sobre um público fàcilmente influenciável.

No caso do cinema, pelo facto de se tratar de um fenómeno semiótico que atinge o plano da linguagem e da arte, ainda mais se acentua este subtil mas eficiente despotismo mental exercido sobre o espectador. É que, agora, a reforçar a necessidade de tal acção, e para além de considerações de ordem puramente comercial, surgem perante os produtores determinados objectivos de ordem ideológica e sociológica. Por isso se dá ao público, não o cinema de que ele necessita ou que ele **realmente** e **livremente** pediria, mas **o cinema que corresponde a uma mentalidade já dirigida** em determinado sentido, o cinema que ele é levado a aceitar com serviçal prontidão. Deste jeito se estabelece e perdura uma espécie de círculo vicioso, como que um sistema automático com retroacção, em que se aproveitam com inteligência e sagacidade todas as fraquezas humanas (à frente das quais se coloca a preguiça mental...) e todos os instintos do público, bem como os efeitos parahipnóticos e fascinantes do fenómeno fílmico.

Daqui a necessidade de estimularmos a consciencialização do espectador, o debate livre e aberto sobre os filmes e sobre o cinema, a educação cinematográfica do público, de modo que possa apreciar plenamente todos os valores estéticos e linguísticos que cada filme de quali-

Continua na página cinco

## 115 EDIÇÕES DE «OS LUSÍADAS»

O Festival da Juventude inicia-se em Aveiro, em 3 de Junho próximo, com uma exposição bibliográfica comemorativa do IV CENTENÁRIO DA PUBLICAÇÃO DE «OS LUSÍADAS», que a Mocidade Portuguesa Feminina levará a efeito no Salão Municipal de Cultura.

Encerrará em 10, dia consagrado a Camões.

As espécies, em número de 115 — diversas edições em português e em tradução para diferentes línguas, com datas compreendidas entre 1591 e 1971 —, pertencem todas à livraria particular de distinto bibliófilo residente em Aveiro.

# *Post-scriptum a umas* GLOSAS MARGINAS

DR. FREDERICO DE MOURA

NÃO me bastando a anemia da caneta com que gatafunho os papéis para me desossar a prosa e ma transmutar em capilé, vêm, ainda por cima, os copistas e os tipógrafos e dão-me incríveis torcegões nas palavras que, honestamente, vou pedir emprestadas aos dicionários.

E, vai daí, quando dou comigo a soletrar, depois de passados à letra de forma os manuscritos que, confiadamente, entreguei, surgem-me pela frente as mais aberrantes deturpações das ideias e das palavras. Desta vez, passada a capitular com que se abriu a composição, logo se levantou na minha frente uma desfiguração que me fez pele de galinha desde a testa até aos dedos dos pés.

Na verdade, eu escrevera que «os rústicos, fiéis à calçada da rotina em que gastaram os socos», coisa que os tipógrafos, ou lá quem foi, me transformaram em «os místicos fiéis à calçada da rotina em que gastaram os socos».

Ora isto impõe-me a obrigação de vir aqui declarar que, apesar de muito achegado ao glaciar racional, nada tenho contra a fogueira que arde no coração dos místicos onde, até, não raras vezes, me tenho aquecido colhendo nos seus escritos deliciosos momentos de prazer espiritual e, mesmo, de emoção estética.

Mas não ficaram as coisas por aqui e pouco tive de andar para, ainda mal refeito do arrepio, dar de caras, com um «botava uivo» onde eu tinha deixado, na minha letra excomungada, muito simplesmente, «botava mão», o que me obriga, também, a vir declarar que não era minha intenção comparar a prédica do senhor Conselheiro Acácio com a fala dos cães, por todas as razões e até por motivos que militam a favor dos cães.

Começava a enxugar o suor quando, ao iniciar a leitura de outra «glosa» que eu tinha começado escrevendo «Horríveis estes sujeitos de mentalidade bipolar», topo com esta versão saída da caixa do tipógrafo: «Homens estes sujeitos de mentalidade bipolar»...

Ora aos sujeitos em causa eu desejaria chamar tudo menos «homens», que são uns bichos pertencentes a uma espécie onde as grandezas da condição predominam sobre o estritamente zoológico.

Não sou pessoa com vocação para catar piolhos miúdos e costumo deixar passar coisas pequenas como *amanuence* (agradecendo, até, ao senhor tipógrafo não me ter cedilhado o *c*); mas não resisto a calcar com a sola da bota as repugnantes *baratas*. Por outro lado, não tenho humildade suficiente para me envolver na estamenha de Frey Johan Alvarez para vir dizer que «o que vos parecer digno de reprençõn ou de corregimento seja posto à minha inorâcia e simpreza e nõ a outro maleficioso engano». Assim, em

Continua na página cinco

# FAZ DE CONTA QUE...

ZITA LEAL

*COMO estamos em plena época de Comunhões Solenes, acho que talvez venha a propósito relatar aqui dois casos passados, não há muitos dias, com crianças da Catequese, porque eles provam, com evidência, o quanto a alma infantil se encontra aberta à Palavra do Senhor.*

*Desde as primeiras lições, venho tentando despertar naqueles petizes de palmo e meio o amor pelos outros, como se de Jesus se tratasse — e, graças a Deus, parece-me ter conseguido alguma coisa.*

### Primeiro caso

*Ela chama-se Cristina. Seis anos franzinos e irrequietos, rosto moreno donde duas azeitonitas pretas parecem querer sair a todo o momento.*

*No último dia de Catequese, não conseguiu explicar à Catequista-Responsável o que era preciso para que o pão sem fermento que o Sacerdote tinha nas mãos passasse a ser o Corpo de Cristo. Também não soube dizer se era necessário que um Padre se paramentasse para perdoar, em nome de Deus, os pecados que lhe confessassem!*

*A Senhora, hesitava em mandá-la à Primeira Comunhão, dada a ignorância demonstrada...*

*Pois, no domingo seguinte, vejo a Cristina, que nada sabe, e a Sílvia, de sete anos, que pouco mais sabe, a empurrar a cadeira de rodas dum velhinho ajeijado.*

*Ao lado, passam imensas pessoas que, como a Cristina, acabavam de assistir à Santa Missa e que não conseguem ver no homem paralítico a imagem de Jesus. Para elas, Ele ficou fechado no Sacrário, até ao domingo seguinte, para não importunar ninguém. Durante a semana, só as Cristinas ignorantes de religião O reconhecem na companheira que lhes apagou a «macaca», no irmão que lhes dá*

Continua na página cinco

# *Mais uma* EXPOSIÇÃO

ESTÁ ainda na memória de todos a I EXPOSIÇÃO DE AVEIRO/ARTE — a tão promissora Secção de Artes Plásticas do Clube dos Galitos — patenteada ao público, no Teatro Aveirense, de 30 de Outubro a 13 de Novembro do ano transacto. A II EXPOSIÇÃO abrirá, como já tivemos o ensejo de referir nestas colunas, na tarde de hoje e encerrará em 4 de Junho próximo. Desta vez, o local escolhido foi a Galeria de Santa Joana Princesa, no rés-do-chão e a poente do Museu de Aveiro.

Serão apresentados 64 trabalhos — óleos, monotipias, tintas plásticas, guachos, madeiras, óleos sobre papel, bronzes, aguarelas, bicos de pena, tintas acrílicas, desenhos, colagens, grés-cerâmicos e outras cerâmicas e ferros cobreados — da autoria de: Arlindo Vicente, Artur Fino, Cândida do Rosário, Cândido Teles, Clara Semide, Emerenciano, Guerra de Abreu, Jeremias Bandarra, João Batel, Jorge Trindade, Luís Regala, Maria d'Arga, Samy A., Vic e José Augusto.

27 DE MAIO
4 DE JUNHO **72**
NO MUSEU

**AVEIRO/ARTE**

# ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

*NOS curtos dias que, pela Páscoa, passei na Metrópole, uma ou outra vez liguei o meu aparelho de TV.*

*Mentiria se tivesse a ousadia de dizer que o fiz para matar saudades, até porque sempre contei pelos dedos os programas que me agradam e que me não fazem adormecer. Por isso, o facto da TV ainda não ter chegado a Angola é coisa que nem noto!*

*Todavia, uma vez houve em que voltei a encontrar no écran um senhor conhecido, mas de nome que ignoro, cuja «importância» antevejo, dada a teimosa assiduidade com que se mostra aos pacientes tele-espectadores que o aturam. A mim tem-se-me mostrado várias vezes, se bem que tal não equivalha a dizer que tenha tido a paciência de o aturar...*

*Alongando-se em considerações sobre a necessidade de Saber Ouvir, acrescente-se*

Continua na página cinco

SABER OUVIR

Disiribuidores no Distrito de Aveiro:

**TONELUX** Moreira & Moreira, Limitada

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO — TELEF. 24141 — AVEIRO

Nas suas férias
**Omega Constellation**

É PONTUAL E DISTINTO, ELEGANTE E DESPORTIVO COM UM OMEGA CONSTELLATION

OMEGA

OMEGA TEM A CONFIANÇA DO MUNDO

Agentes Oficiais em AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO • RELOJOARIA CAMPOS
Av. Lourenço Peixinho, 78 — Frente Aos Arcos
Tel. 22429 — Tel. 23718

## VENDE-SE

— habitação, em S. Bernardo, junto ao novo edifício dos Correios.

Informa: *Júlio Areias*, em S. Bernardo.

## DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

Doença dos Olhos — Operações

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (*com hora marcada*) excepto urgência

Tel. Res. 031. 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 1.º
Telef. 25539
AVEIRO

## M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39 -2
Telef. 24102
AVEIRO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

## AVISO

Para conhecimento de eventuais interessados, informa-se que esta Caixa aceita requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, para preenchimento da vaga de «Enfermeiro» no Posto Clínico de Pardilhó.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos habituais elementos de identificação, incluindo o número da carteira profissional de que sejam titulares, as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 26 da Maio de 1972

O Presidente

## ÁLVARO JORGE FONTORA

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da Construção Civil.

Avenida 5 de Outubro — Telefones 22 937 e 91 208.

## TRESPASSA-SE

Com boa clientela, trespassa-se em Ílhavo, por motivo de doença, a «Pensão Rafeiro».

Tratar pelo telef. 22168.

## Vende-se

—casa na Rua de S. Sebastião

Taatar com Fazendas João Praça 14 de Junho, 13-Aveio.

## GOVERNANTA

— para tratar de pessoa de idade, respeitável. Que saiba cozinhar e demais serviços domésticos.

Resposta ao n.º 46 deste jornal.

## Vendedores de Serviços

**Somos uma importante Companhia**
**E desejamos dar-lhe uma oportunidade**

**Pretendemos agentes em todo o distrito de Aveiro**

Carta a este jornal ao n.º 45

## METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

DIVISÃO BERLIET

ANUNCIA QUE NOMEOU SEU AGENTE PARA A VENDA DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA APÓS VENDA DE CAMIÕES **BERLIET - TRAMAGAL** A FIRMA

NEVES & CAPOTE, L.DA

em ÍLHAVO

## NEVES & CAPOTE, L.DA

**EM ÍLHAVO,** COMUNICA TER SIDO NOMEADO AGENTE PARA A VENDA DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA APÓS VENDA DE CAMIÕES **BERLIET - TRAMAGAL** PELA

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

DIVISÃO BERLIET

Continuações

# FUTEBOL

## Beira-Mar — Porto

*te, que provocou — impunemente que se saiba, até agora! — a onda de excessos dos assistentes (em atitudes que se compreendem, mas não se aplaudem e, antes, se reprovam), a repercutir-se em grave lesão para o Beira-Mar.*

*O prejuízo dos «auri-negros» foi, assim, dobrado: além de impedidos de actuarem no seu relvado, tiveram contra si a invernia, que amplamente os afectou, no aspecto competitivo — agora o de maior importância —, pois sofreram um desaire pesado, contundente, num jogo em que era aconselhável prognosticar uma «tripla»...*

•

*Os beiramarenses marcaram primeiro, em lance concretizado por* Nèlinho, *após bom trabalho de Colorado (22 m.) — protestando, os portistas, com a alegação, feita por Rui, de que a bola não ultrapassara a linha da baliza. O árbitro Carlos Dinis, sob indicação firme de Carlos Alves, «bandeirinha» que acompanhou a jogada, não hesitou, validando o golo.*

*Pareciam encarreirados, os aveirenses, para a consecução da vitória que os poria a coberto de eventual entrada na «liguilla»; e o 2-0 esteve à vista, aos 25 m., em excelente lançamento de Almaida para Eduardo, que se encontrava isolado, ante Rui, mas em «fora-de-jogo», que o árbitro assinalou, e bem.*

*Os «azuis-e-brancos», no entanto, sempre aguerridos e perigosos a atacar — com os dianteiros bem apoiados e perigosos a atacar — com os dianteiros bem apoiados por Pavão, excelente a dar a bola à frente, e Vieira Nunes, em jeito de «aguadeiro»-volante, ora apoiando os defesas, ora integrando-se na frente —, chegaram à igualdade, aos 27 m., em pontapé frouxo e feliz de* Abel, *sob lançamento de Pavão; o defesa Soares falhou o corte do dianteiro portista, metendo o pé à bola, fê-la passar fora do alcance de César, que saira mal da baliza, e anichou-se nas redes, pelo ângulo mais distante...*

*Ainda tentaram reagir os «auri-negros», que, à meia-hora, obrigaram Rui a bela defesa, num perigoso centro de Eduardo. A sorte do jogo, porém, estava traçada contra eles — e foram os portuenses que, em curto lapso de tempo, obtiveram tranquilizadora vantagem de dois tentos.* Abel, *oportuno, foi o autor dos golos: aos 41 m., em escapada pela esquerda, sob abertura de Ricardo, beneficiando de saída pouco decidida de César; e, aos 42 m., em fulgurante entrada, para rematar, em corrida, um centro de Ricardo.*

*Após o reatamento, o Beira-Mar tentou o «volte-face», batendo-se com empenho e forçando o ataque. Fê-lo, porém, sem conseguir verdadeiro perigo — tanto pela segurança e pela atenção do último reduto portuense, como, também, pelo evidente nervosismo com que os seus elementos actuaram. Anote-se, apenas, à meia-hora, uma defesa a soco de Rui, em cabeceamento de Cleo, e a recarga, que Rolando safou. Seria o 2-3 — quiçá propiciador de nova movimentação no marcador...*

*O Porto, porém, em tarde de acerto e felicidade na finalização, veio a fazer mais dois tentos: aos 80 m., por* Lemos, *que castigou um deslize de Soares (o defesa aveirense tentara um «drible», sobre a lama, na sua área...); e, aos 84 m., por* Flávio *— este em poderosa recarga, depois de remate de Abel mal sustido pela defesa de Aveiro.*

*Ainda antes do termo, o golo esteve à vista, nas duas balizas: aos 87 m., Rodolfo impediu que Armando (que entrara em vez de Rui) fosse batido e Adé, com a baliza aberta, não chegou a tempo para a recarga; e, aos 89 m., uma insistência de Flávio, após jogada confusa, foi salva, sobre o risco, por Severino.*

*Pela forma como se jogou, o Porto justificou o triunfo — que, no entanto acabou por ganhar expressão exagerada, totalmente imprevista, numa partida que se previa disputada taco-a-taco.*

•

*Na turma aveirense, toda ela afectada pela forma como passou de vencedora a vencida, os elementos mais positivos e lutadores foram Severino, Colorado, Eduardo, Soares, Inguila e Marques. Os restantes, abaixo do que podem, conquanto seja justa uma palavra para o apego evidenciado por Almeida e Nèlinho, este enquanto actuou.*

*No grupo vencedor, que se mostrou melhor adaptado ao piso e alardeou supremacia física, a par de maior rapidez sobre a bola, sobressaiu o labor dos homens do «miolo» do jogo, Pavão e Vieira Nunes, e do dianteiro Abel, em tarde-sim, no capítulo do remate. Os defesas jogaram com determinação e segurança, em especial Rolando e Valdemar, embora Manhiça e Rodolfo não desmerecessem. Rui e Armando, na baliza, exibiram-se sem deslizes. Dos restantes, Flávio mostrou «classe» em certos apontamentos; Ricardo foi combativo; e Lemos jogou em plano inferior a todos os outros colegas.*

•

*A arbitragem, a cargo de Carlos Dinis, de Lisboa, situou-se em bom plano. Houve certos julgamentos, no entanto, em que a decisão do árbitro nos não pareceu correcta; mas isso ocorreu em lances em que, sem dúvida, a sua posição era mais favorável — pelo que temos de admitir que a razão estaria sempre com ele, que, em boa verdade, utilizou sempre um critério uniforme e se mostrou seguro e sóbrio e imparcial.*

## Sumário Distrital

*Zona B — 7.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| POUTENA — PAMPILHOSA | (a) |
| CALVÃO — BEIRA-VOUGA | 1-3 |
| LUSO — GAFANHA | 1-0 |

(a) — O jogo não se realizou, por falta de policiamento.

*Classificações:*

*Série A* — 1.º — Avanca (23-9), 28 pontos. 2.º — Corfi (26-8), 24. 3.º — Cesarense (18-15), 22. 4.º — S. João de Ver (19-12), 18. 5.º — Pinheirense (11-19), 15. 6.º — Pejão (11-21), 14. 7.º — Severense (9-33), 11.

Avanca, Cesarense e S. João de Ver têm mais um jogo que os restantes grupos.

*Série B* — 1.º — Gafanha (9-4), 18 pontos. 2.º — Luso (17-6), 17. 3.º — Pampilhosa (23-10), 14. 4.º — Poutena (8-12), 11. 5.º — Beira-Vouga (10-20), 10. 6.º — Calvão (6-21), 10.

Poutena e Pampilhosa têm menos um jogo. De anotar — corrigindo a tabela da *Série B* — que, por derrota imposta ao Calvão, no jogo em que derrotara o Gafanha, em consequência de alinhar com elemento faltoso ao Centro de Medicina Desportiva, a turma gafanhense averbou mais dois pontos.

## GRUPO DESPORTIVO DA GAFANHA

*pectiva categoria — facto que merece relevância muito especial, pois prova o insofismável valor da obra dos gafanhenses em prol do Desporto).*

*Para além da euforia, bem compreensível, com que se segue a carreira dos futebolistas, os gafanhenses dedicam particular carinho ao atletismo. E o dirigente João Fidalgo, Tesoureiro da Direcção e Chefe da Secção de Atletismo, é também o orientador dos treinos dos atletas — 58 filiados (3 seniores, 15 juvenis, 13 infantis e 15 iniciados), entre os quais existem promissores jovens e, mesmo, uma radiosa certeza: a infantil ENEIDA MARIA DAS NEVES FERREIRA, de 12 anos, aveirense de nascimento, que, nas recentes competições regionais, em S. João da Madeira, denotando magníficas aptidões, se deu ao luxo de estabelecer marcas que seriam records nacionais, na sua categoria, caso pudessem ser homologadas (4,21 metros, no salto em comprimento e 9 segundos, nos 60 metros planos).*

*O Grupo Desportivo da Gafanha, em condições mais que precárias, quanto a possibilidades de treino, e arrostando com despesas sempre incorportáveis quando há que disputar provas (cada viagem a S. João da Madeira, e em preço especial, para o aluguer do autocarro custa 650$00...) projecta, para breve também, colocar uma pista ao serviço do atletismo regional, ao lado do Campo do Forte. Há que aplaudir e ajudar a iniciativa, de muito interesse para o Desporto Nacional — até como prémio e incentivo para o Grupo Desportivo da Gafanha, um clube que é autêntica forja de campeões!*

# ATLETISMO

4.º — Joaquim Pinheiro (Beira-Mar), 1.00,2. 5.º — João Cruz (Galitos), 1.00,5. 6.º — João Sérgio (Gafanha), 1.01,5. 7.º — João Teixeira (Gafanha), 1.02,2. 8.º — António Silva (Beira-Mar), 104,5.

*800 metros* — 1.º — Rogério Monteiro (Beira-Mar), 2.08,6 2.º — António Melo (Ginásio de Águeda), 2.13,8. 3.º — Jorge Silvares (Galitos), 2.17,4. 4.º — Francisco Gomes (Galitos), 2.18,6. 5.º — Hernâni Resende (Ovarense), 2.19,8. 6.º — António Marques (Ginásio de Águeda).

*1 500 metros* — 1.º — Mário Costa (Beira-Mar), 4.32,2. 2.º — António Melo (Ginásio de Águeda), 4.36.8. 3.º — António Laborim (Ovarense), 4.38,0. 4.º — Hernâni Resende (Ovarense), 4.47,0. 5.º — Amadeu Valente (Ovarense), 4.47,8. 6.º — Fernando Martins (Estarreja), 4.48,5.

*3 000 metros* — 1.º — Mário Costa (Beira-Mar), 10.06,6 2.º — António Laborim (Ovarense), 10.07,0. 3.º — António Silva (Beira-Mar), 10.10,0. 4.º — Luís Filipe (Galitos), 10.26,8. 5.º — António Marques (Ginásio de Agueda).

*110 metros-barreiras* — 1.º — Rui Freire (Galitos), 20,2. Vítor Baptista (Gafanha) não concluiu, por queda na última barreira.

*300 metros-barreiras* — 1.º — José Júlio (Ovarense) 47,8. 2.º — Francisco Gomes (Galitos), 49,4. 3.º — António Pinheiro (Beira-Mar), 53,0.

*1 500 metros-obstáculos* — 1.º — Amadeu Valente (Ovarense), 5.37,9.

*Estafeta de 4 x 100 metros* — 1.º — Beira-Mar (Joaquim Pinheiro, António Pinheiro, António Gonçalves e José Sousa Santos), 51,4.

*Estafetas de 4 x 400 metros* — 1.º — Beira-Mar (António Silva, Rogério Monteiro, Joaquim Pinheiro e Jorge Marinho), 3.55,7. 2.º — Estarreja (Amilcar José, Raul Santos, José Manuel e António Moutela), 4.08,5.

*Salto em Altura* — 1.º — Rui Freire (Galitos), 1,25 m.

*Salto em Comprimento* — 1.º — Carlos Moreira (Ovarense), 5,56 m. 2.º — Amadeu Valente (Ovarense), 5,05 m. 3.º — Elisiário Patarrana (Beira-Mar), 4,96 m. 4.º — Manuel Caçoilo (Gafanha), 4,69 m. 5.º — Paulo Rosário (Estarreja), 4,06 m. 6.º — Vítor Baptista (Gafanha), 3,39 m.

*Triplo-Salto* — 1.º — Carlos Moreira (Ovarense), 11,17 m. 2.º — Elisiário Patarrana (Beira-Mar), 10,03 m.

*Salto à Vara* — 1.º — Nuno Leitão (Beira-Mar), 2,20 m.

*Lançamento do Peso* — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 11,77 m. 2.º — José Silvares (Beira-Mar), 10,64 m. 3.º — Elisiário Patarrana (Beira-Mar), 9,44 m. 4.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 9,41 m.

*Lançamento de Martelo* — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 23,73 m. 2.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 21,28 m.

*Lançamento de Dardo* — 1.º — Nuno Leitão (Beira-Mar), 47,26 m. 2.º — José Silvares (Beira-Mar), 41,65 m.

*Lançamento do Disco* — 1.º — José Silvares (Beira-Mar), 33,12 m. 2.º — José Outerelo (Ovarense), 32,23 m. 3.º — Nuno Leitão (Beira-Mar), 29,34 m. 4.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 26,37 m. 5.º — António Marques (Ginásio de Agueda), 20,50. m.

*PROVAS FEMININAS*

*80 metros* — 1.ª — Eulália Conde (Beira-Mar), 11,2. 2.ª — Maria Emília Ferreira (Galitos), 11,3 3.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 11,3. 4.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 11,6. 5.ª — Helena Vidal (Ovarense), 12.

*300 metros* — 1.ª — Isabel Santos (Beira-Mar), 45,8. 2.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 48,5. 3.ª — Maria Emília Ferreira (Galitos), 51,0. 4.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 51,1. 5.ª — Conceição Rilho (Ovarense), 51,2. 6.ª — Isabel Cristina (Gafanha), 52,0. 7.ª — Clara Longo (Galitos), 52,1. 8.ª — Olinda Pinto (Ovarense), 53,7. 9.ª — Helena Vidal (Ovarense), 58,5. 10.ª — Maria Goreti (Ovarense), 63,2.

*700 metros* — 1.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 2.10,6. 2.ª — Isabel Santos (Beira-Mar), 2.13,1. 3.ª — Conceição Rilho (Ovarense), 2.17,0. 4.ª — Olinda Pinto (Ovarense), 2.17,2. 5.ª — Clara Longo (Galitos). 6.ª — Maria Goreti (Ovarense).

*80 metros-Barreiras* — 1.ª — Lucília Abreu (Gafanha), 16,3. 2.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 17,4.

*Estafeta de 4 x 100 metros* — 1.ª — Ovarense (Olívia Elvas, Conceição Rilho, Helena Vidal e Olinda Pinto), 1.03,3. A equipa do Beira-Mar, chegada em primeiro lugar, foi desclassificada por irregular transmissão do testemunho.

*Salto em Altura* — 1.ª — Ester Costa (Ovarense), 1,20 m.

*Salto em Comprimento* — 1.ª — Maria Emília Ferreira (Galitos), 4,10 m. 2.ª — Eulália Conde (Beira-Mar), 4,05 m. 3.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 3,9 9m. 4.ª — Clara Longo (Galitos), 3,83 m. 5.ª — Isabel Cristina (Gafanha), 3,69 m. 6.ª — Ester Costa (Ovarense), 3,55 m.

*Lançamento de Dardo* — 1.ª — Jovita Mendes (Beira-Mar), 23,45 m. 2.ª — Lucília Abreu (Gafanha), 16,05 m.

*Lançamento do Disco* — 1.ª — Jovita Mende,s (Beira-Mar), 21,20 m.

## FERNANDO GRADEÇO

*corrida para «amadores-juniores» e «populares», com início às 9 horas, em disputa do* Troféu Fernando Gradeço; *e, pelas 13 horas, um almoço de confraternização, no Restaurante da Pateira, em Fermentelos — para o qual se podem fazer inscrições pelos telefones 74119 — 74423 — 74238 e 74400 (de Sangalhos) ou 64115 e 62235 (de Águeda).*

## Hóquei em Patins

Agostinho, Gomes (1), Correia, Orlando e A. Augusto.

BEIRA-MAR — Rui, Menício, Tavares, Abel, Isaac (4), Gil e Gamelas.

Partida bem disputada, com vitória oportuna e certa dos beiramarenses. Ao intervalo registava-se igualdade a uma bola; no segundo tempo, só os auri-negros marcaram — sempre por intermédio de Isaac (que não alinhara contra a Sanjoanense).

Arbitragem sem problemas — num jogo disputado com total correcção.



## Totobolando

**PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO «TOTOBOLA»**

*4 de Junho de 1972*

| | |
|---|---|
| 1 — Benfica — Sporting | 1 |
| 2 — Gouveia — Espinho | X |
| 3 — Famalicão — Braga | 1 |
| 4 — Sanjoanense — Riopele | 1 |
| 5 — Covilhã — Penafiel | X |
| 6 — Lamas — Fafe | 1 |
| 7 — Oriental — Peniche | 1 |
| 8 — C. Piedade — Portimonense | 1 |
| 9 — Sesimbra — Olhanense | 1 |
| 10 — Torres Novas — U. Leiria | X |
| 11 — Tramagal — Nazarenos | 1 |
| 12 — Seixal — Montijo | 2 |
| 13 — Torriense — Sacavenense | 1 |

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado . . . | AVENIDA |
| Domingo . . . | SAÚDE |
| 2.ª-feira . . . | OUDINOT |
| 3.ª-feira . . . | NETO |
| 4.ª-feira . . . | MOURA |
| 5.ª-feira . . . | CENTRAL |
| 6.ª-feira . . . | MODERNA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### DIA DA RAÇA

Pelo sr. Ministro da Defesa Nacional, foi designada a cidade de Aveiro para a realização das cerimónias militares relativas à Região Militar de Coimbra.

Serão condecorados os combatentes de África dos distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda, que no último ano se distinguiram em termos de merecerem altos galardões, por motivo dos seus feitos militares.

A cerimónia terá lugar no Estádio de Mário Duarte, devidamente preparado para o efeito, às 10 horas do dia 10 de Junho próximo, ou seja, à mesma hora em que idêntica cerimónia terá lugar em Lisboa e no Porto.

Em representação do Governo, presidirá àquela cerimónia o sr. Ministro da Marinha, que se fará acompanhar de altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, bem como dos Governadores Civis dos distritos acima referidos.

### PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

No dia 29 do corrente, pelas 15 horas, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro reunirá, em sessão plenária ordinária (sessão pública), a fim de votar as contas de gerência de 1971.

### VICE-PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO

*Do Governo Civil de Aveiro, recebemos a seguinte nota:*

A seu pedido e em virtude dos seus inúmeros afazeres profissionais, vai deixar o cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, lugar que vinha desempenhando, com dignidade e aprumo, desde Setembro de 1965.

Em sua substituição, foi proposta ao Ministro do Interior a nomeação do Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, natural desta cidade.

### FESTAS DA CIDADE

Integrado nas Festas da Cidade-1972, e com a colaboração do Sporting Clube de Portugal, realiza-se hoje, sábado, pelas 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, o Sarau Anual de Ginástica promovido pelo Sporting Clube de Aveiro.

### MAKRIS KOUTALYANOS EM AVEIRO

Em organização da «Tertúlia Beiramarense», a Empresa Lopes de Almeida trará amanhã, domingo, ao Estádio de Mário Duarte, o intérprete do filme «O Colosso de Rodes», MAKRIS KOUTALYANOS (considerado o homem mais forte do mundo), que se exibirá em variados números durante cerca de duas horas de espectáculo.

### IGREJA DAS CARMELITAS

● Como é de tradição, têm vindo a realizar-se, na igreja das Carmelitas, nesta cidade, as cerimónias do «Mês de Maria», com recitação do terço, meditação, ladaínha e bênção do Santíssimo Sacramento.

O encerramento far-se-á no último dia deste mês, com as seguintes cerimónias, que se iniciam pelas 18 horas: terço; sermão, pelo Rev.º Padre Castelo Branco, bênção do Santíssimo Sacramento e «Cântico do Adeus».

● No primeiro dia do próximo mês de Junho, iniciar-se-á o trido preparatório da festa do Santíssimo Sacramento, que se realizará no dia 4 do mesmo mês.

### PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Abril, 30 navios, que totalizaram 26 338 toneladas de arqueação bruta, dos quais 19 ostentavam bandeira nacional (18 611 tAB) e 11 bandeiras estrangeiras (7 727 tAB).

Registaram-se, pois, nos primeiros quatro meses do ano, 138 entradas de navios, com uma tonelagem média de 787 tAB, o que corresponde a um aumento de 20 navios, relativamente a igual período do ano transacto.

MERCADORIAS

Durante o mês de Abril, movimentaram-se nos cais do porto de Aveiro, 20 673 toneladas de mercadorias, assim distribuídas: mercadorias entradas, 10 118; mercadorias saídas, 10 555 — não estando incluídas nestes números, as quantidades de bacalhau da frota de Aveiro.

Relativamente ao movimento dos quatro primeiros meses do ano, verifica-se um aumento de 12 576 toneladas, o que equivale a um acréscimo de 16,7 %.

PESCADO

No porto de pesca costeira de Aveiro, movimentou-se, durante aquele mês, pescado no montante de 2 530 760$00, assim distribuído: peixe do arrasto costeiro, 2 001 257$00; peixe de traineiras, 214 088$; e peixe de pesca artesanal, 315 415$00.



### Cartaz de Espectáculos

#### TEATRO AVEIRENSE

*Sábado, 27 — à noite e Domingo, 28 — à tarde e à noite*
A QUERIDA MAMÃ — um espectáculo de Vasco Morgado, com Laura Alves.
Para maiores de 18 anos.

*Quinta-feira, 1 — à tarde e à noite*
JOGO NA ESCURIDÃO — com Peter O'Toole e Susannah York.
Para maiores de 18 anos.

*Sexta-feira, 2 — à noite*
TEATRO — numa representação do CETA.

#### CINE-TEATRO AVENIDA

*Sábado, 27 — à noite*
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA — com Rod Taylor e Yvette Mimieux.
Para maiores de 18 anos.

*Sábado, 27 — à tarde*
AS AVENTURAS DE PETER PAN.
Para maiores de 6 anos.

*Domingo, 28 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 29 — à noite*
ROMANCE DE UM LADRÃO DE CAVALOS — com Yull Brynner e Jane Birkan.
Para maiores de 14 anos.

*Quinta-feira, 1 — à tarde e à noite*
UMA CASA À SOMBRA DAS ÁRVORES — com Frank Lauguella e Barbara Parkins.
Para maiores de 14 anos.



### Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

**ANÚNCIO**

1.ª Publicação

No dia 16 de Junho próximo, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, e nos autos de execução de sentença número 54/C/70 que, pela 2.ª Secção, «CORTAL» — COMÉRCIO METÁLICO DE ÁGUEDA, L.DA, com sede na Mourisca do Vouga, Trofa, comarca de Águeda, move contra Orlando de Bastos Sobreiral e mulher, Elvira Tavares Pinto, ele industrial e ela doméstica, desta vila, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do indicado no processo, o seguinte prédio: Prédio urbano, casa destinada a indústria, com 8 divisões, na rua Dr. Nogueira de Melo, desta vila, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 24 051, a fls. 22 do livro B-60, e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1 200. Vai à praça pelo valor matricial — 43 200$00.

Albergaria-a-Velha, 19 de Maio de 1972.

O Juiz de Direito,
*Rui de Almeida Mira*

O Escrivão da 2.ª Secção,
*João Nogueira de Sousa e Melo*



### FESTA DE NOSSA SENHORA DOS CAMPOS NA GAFANHA

Nos dias 4 e 5 de Junho próximo, realizar-se-ão, na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, os festejos anuais em honra de Nossa Senhora dos Campos: na manhã do *dia 4*, o Pároco de Ílhavo celebrará missa solenizada, na capela da Colónia, e, à tarde, sairá a costumada procissão; à noite, haverá vários números recreativos, com a participação da Filarmónica Nova, de Ílhavo, e de um conjunto musical; no *dia 5*, haverá novo arraial e outros diversões, em que colaborarão dois conjuntos típicos.

### CORTEJO DE OFERENDAS EM ARADAS

Amanhã, vai realizar-se, em Aradas, um cortejo de oferendas, cujo produto se destina ao pagamento da dívida contraída com a construção da nova capela da localidade.

O programa está assim elaborado: *às 14.30 horas* — arruada, desde o «Eucalipto» até ao Coimbrão, nela participando a Música Nova, de Ílhavo; *às 15 horas* — cortejo, com feição folclórica, para o Largo da Capela; *às 18 horas* — arraial.

O leilão das ofertas será feito durante o arraial.



# Aconteceu...

Continuação da primeira página

*que o fez com uma adjectivação variada, rica e fluente (própria, aliás, de quem pouco ou mesmo nada tem a dizer...) e com gestos que me pareceram treinados ao espelho. Adjectivos misturados com gestos são arma manejada hàbilmente pelos «useiros» e «vezeiros» no botar fala em público...*

*Que me não leve a mal se lhe disser que «aconteceu» não me ter dado novidade alguma, até porque o* «Espírito Santo de Orelha» *foi sempre por mim usado, nos meus tempos de estudante, para encobrir ignorância sobre matéria menos esclarecida na conta-corrente da minha bagagem escolar...*

*Talvez por isso (o mesmo é dizer, por sempre ter ouvido bem) eu tenha escolhido até, como ganha pão, a arte de curar, impossível nos surdos por os auscultadores de nada valerem no* Saber Ouvir *os males de cada um...*

*Ter-me-ia sabido melhor — e achado até mais oportuno — que o dito senhor tecesse algumas considerações sobre a necessidade de* Saber Falar. *É que nos vamos habituando (ou habituados estamos mesmo...) à desconsolada realidade de que, salvo raras excepções, nem vale a pena ouvir (que fará saber ouvir!) aqueles a quem compete esclarecer a opinião pública.*

*As câmaras da TV são férteis em mostrar, após o cerimonial do estilo, os personagens recém-chegados fazerem afirmações como estas:*

— «Visitámos a província tal, onde se nota um inegável *surto de progresso». (Mas por que será que o surto de progresso só agora é notório?, gostaríamos de saber).*

— «Avistámo-nos com o Senhor Fulano, que nos recebeu cordialmente». *(Que importam à opinião pública os sorrisos e apertos de mão que os fotógrafos registam para os jornais?).*

— «Da visita que fizemos ao país donde acabamos de regressar, resultará um estreitamento de relações com Portugal». *(Mas a quem caberá a responsabilidade de tais relações só agora passarem a ser estreitas?).*

— «Conferenciámos com o Senhor Cicrano sobre assuntos de capital importância». *(Não terá o público o direito de saber quais os temas versados, mesmo salvaguardando o necessário sigilo sobre determinados pormenores?).*

— «No banquete que nos foi oferecido pelo Senhor Beltrano...». *(Não será sobejamente sabido que nada se consegue de proveitoso sem lagostas com* maionèse, *perús recheados, caviar, fios de ovos, ananaz com vinho da Madeira,* champagne *e* cognac*?).*

*Depois de tão «esclarecidas» e «esclarecedoras» afirmações acabadas de fazer pelo personagem recém-chegado, apetecia-nos perguntar: — Que terá ele dito que tenha valido a pena ouvir?*

*A resposta só uma poderá* ser: — Nada!

*Então, para quê* Saber Ouvir*?...*

ARAÚJO E SÁ



# Glosas Marginais

Continuação da primeira página

vez de oferecer o meu dorso a culpas que não são minhas, venho dar a minha palavra de honra aos dois ou três leitores que me frequentam os textos de que tenho o exame do segundo grau sem *cunhas* nem cobertor de marca grande de qualquer campanha nacional de alfabetização de adultos.

Mas estarei totalmente isento de culpas?

Será talvez o momento de dar socos no peito, a *mea culpa* confessando, em público e raso, que tenho uma letra que nem o diabo entende — o diabo que, pelos modos, é bom paleógrafo.

Um amigo, depois que considerou a minha ira decantada, atreveu-se a sugerir-me que escrevesse à máquina, por não estar ao par da minha repugnância, quase cartesiana, por todos os maquinismos — mesmo por aquele que, todos os dias, me arrasta pela via-sacra do ofício —, circunstância que me impede de lhe aproveitar o sensato conselho.

Quem me mandou a mim vir, na primeira glosa, derrubar espantalhos?

Talvez por isso (há quem diga que há uma justiça imamente) as gralhas caíram-me em bando sobre a sementeira de palavras que fiz na brancura do papel e desgraçaram-me a prosa já de si aguada e magra, obrigando, assim, os meus dois ou três leitores a ter de suportar este desabafo.

FREDERICO DE MOURA

# Faz de conta que...

Continuação da primeira página

*uns murros à socapa dos pais, mas a quem essas Cristinas não batem, porque «faz de conta que é Jesus».*

### Segundo caso

*Um garoto meu, três anos, pede-me para fazer xi-xi. Eu, que quero habituá-los desde meninos a bastarem-se o mais possível, mando-o buscar o bacio.*

*A irmã, quatro anos, que sempre me acompanha à Catequese, diz-lhe: — Não vás Tonysinho! Eu vou, porque faz de conta que é o nosso Menino Jesus que quer fazer xi-xi, e eu vou buscar-lhe o bacio»...*

*E foi!*

*Perante estas crianças, sinto-me pequenina. Elas vivem fazendo de conta que é Jesus que vive com elas e eu, com trinta e três anos, cheios de livros e cursos de Formação Moral, não consigo «fazer de conta»...*

*Será que algum possível leitor quer tentar este jogo de «Faz de conta que é Jesus»?*

*Se houve gente capaz de inventar regras para jogos tão complicados como a Canasta, o Pocker, etc., e impô-las internacionalmente, por que não serão os Aveirenses capazes de impôr ao mundo inteiro este novo jogo?*

*Apareça quem forme a Primeira Equipa — e talvez o jogo pegue...*

ZITA LEAL



# Que é um Cineclube?

Continuação da primeira página

dade encerra, o esclarecimento e a formação crítica das pessoas que frequentam as sessões cinematográficas. Daqui também a necessidade de um «circuito alternativo» que receba as obras recusadas pela distribuição comercial ou por esta lançadas no ostracismo dos «filmes malditos» ou mal apreciados.

Os cineclubes e os cinemas de arte e ensaio inserem-se exactamente neste contexto. A sua função principal reside em quebrar o «círculo vicioso» e estabelecer um contacto vivo entre o público e as artes fílmicas, entre o espectador e a cultura.

F. GONÇALVES LAVRADOR

## DIA DA RAÇA

Pelo sr. Ministro da Defesa Nacional, foi designada a cidade de Aveiro para a realização das cerimónias militares relativas à Região Militar de Coimbra.

Serão condecorados os combatentes de África dos distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda, que no último ano se distinguiram em termos de merecerem altos galardões, por motivo dos seus feitos militares.

A cerimónia terá lugar no Estádio de Mário Duarte, devidamente preparado para o efeito, às 10 horas do dia 10 de Junho próximo, ou seja, à mesma hora em que idêntica cerimónia terá lugar em Lisboa e no Porto.

Em representação do Governo, presidirá àquela cerimónia o sr. Ministro da Marinha, que se fará acompanhar de altas patentes dos três ramos das Forças Armadas, bem como dos Governadores Civis dos distritos acima referidos.

## PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

No dia 29 do corrente, pelas 15 horas, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro reunirá, em sessão plenária ordinária (sessão pública), a fim de votar as contas de gerência de 1971.

## VICE-PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO

*Do Governo Civil de Aveiro, recebemos a seguinte nota:*

A seu pedido e em virtude dos seus inúmeros afazeres profissionais, vai deixar o cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, lugar que vinha desempenhando, com dignidade e aprumo, desde Setembro de 1965.

Em sua substituição, foi proposta ao Ministro do Interior a nomeação do Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, natural desta cidade.

## FESTAS DA CIDADE

Integrado nas Festas da Cidade-1972, e com a colaboração do Sporting Clube de Portugal, realiza-se hoje, sábado, pelas 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, o Sarau Anual de Ginástica promovido pelo Sporting Clube de Aveiro.

## MAKRIS KOUTALYANOS EM AVEIRO

Em organização da «Tertúlia Beiramarense», a Empresa Lopes de Almeida trará amanhã, domingo, ao Estádio de Mário Duarte, o intérprete do filme «O Colosso de Rodes», MAKRIS KOUTALYANOS (considerado o homem mais forte do mundo), que se exibirá em variados números durante cerca de duas horas de espectáculo.

## IGREJA DAS CARMELITAS

● Como é de tradição, têm vindo a realizar-se, na igreja das Carmelitas, nesta cidade, as cerimónias do «Mês de Maria», com recitação do terço, meditação, ladaínha e bênção do Santíssimo Sacramento.

O encerramento far-se-á no último dia deste mês, com as seguintes cerimónias, que se iniciam pelas 18 horas: terço; sermão, pelo Rev.º Padre Castelo Branco, bênção do Santíssimo Sacramento e «Cântico do Adeus».

● No primeiro dia do próximo mês de Junho, iniciar-se-á o trido preparatório da festa do Santíssimo Sacramento, que se realizará no dia 4 do mesmo mês.

## PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Abril, 30 navios, que totalizaram 26 338 toneladas de arqueação bruta, dos quais 19 ostentavam bandeira nacional (18 611 tAB) e 11 bandeiras estrangeiras (7 727 tAB).

Registaram-se, pois, nos primeiros quatro meses do ano, 138 entradas de navios, com uma tonelagem média de 787 tAB, o que corresponde a um aumento de 20 navios, relativamente a igual período do ano transacto.

MERCADORIAS

Durante o mês de Abril, movimentaram-se nos cais do porto de Aveiro, 20 673 toneladas de mercadorias, assim distribuídas: mercadorias entradas, 10 118; mercadorias saídas, 10 555 — não estando incluídas nestes números, as quantidades de bacalhau da frota de Aveiro.

Relativamente ao movimento dos quatro primeiros meses do ano, verifica-se um aumento de 12 576 toneladas, o que equivale a um acréscimo de 16,7 %.

PESCADO

No porto de pesca costeira de Aveiro, movimentou-se, durante aquele mês, pescado no montante de 2 530 760$00, assim distribuído: peixe do arrasto costeiro, 2 001 257$00; peixe de traineiras, 214 088$; e peixe de pesca artesanal, 315 415$00.



### Cartaz de Espectáculos

### TEATRO AVEIRENSE

*Sábado, 27 — à noite e Domingo, 28 — à tarde e à noite*
A QUERIDA MAMÃ — um espectáculo de Vasco Morgado, com Laura Alves.
Para maiores de 18 anos.

*Quinta-feira, 1 — à tarde e à noite*
JOGO NA ESCURIDÃO — com Peter O'Toole e Susannah York.
Para maiores de 18 anos.

*Sexta-feira, 2 — à noite*
TEATRO — numa representação do CETA.

### CINE-TEATRO AVENIDA

*Sábado, 27 — à noite*
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA — com Rod Taylor e Yvette Mimieux.
Para maiores de 18 anos.

*Sábado, 27 — à tarde*
AS AVENTURAS DE PETER PAN.
Para maiores de 6 anos.

*Domingo, 28 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 29 — à noite*
ROMANCE DE UM LADRÃO DE CAVALOS — com Yull Brynner e Jane Birkan.
Para maiores de 14 anos.

*Quinta-feira, 1 — à tarde e à noite*
UMA CASA À SOMBRA DAS ÁRVORES — com Frank Lauguella e Barbara Parkins.
Para maiores de 14 anos.

## Casa de Saúde da Vera-Cruz, Limitada

CONVOCATÓRIA

**Assembleia Geral Extraordinária**

Nos termos do § 1.º do Art. 41.º da Lei das Sociedades por Quotas, convoco os Ex.mos Sócios da CASA DE SAÚDE DA VERA-CRUZ, LIMITADA, a reunir, em assembleia geral extraordinária, na sede social, sita no Largo Maia de Magalhães, N.os 19-21, em Aveiro, no dia 30 de Junho próximo, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — *Actualização dos valores corpórios da sociedade, segundo proposta apresentada pela Direcção.*

b) — *Aumento de capital social por incorporação de reservas e consequente alteração do Art.º 4.º do Pacto Estatutário.*

Aveiro, 17 de Maio de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral
*Armando Sucena Seabra*



### Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 16 de Junho próximo, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, e nos autos de execução de sentença número 54/C/70 que, pela 2.ª Secção, «CORTAL» — COMÉRCIO METÁLICO DE ÁGUEDA, L.DA, com sede na Mourisca do Vouga, Trofa, comarca de Águeda, move contra Orlando de Bastos Sobreiral e mulher, Elvira Tavares Pinto, ele industrial e ela doméstica, desta vila, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do indicado no processo, o seguinte prédio: Prédio urbano, casa destinada a indústria, com 8 divisões, na rua Dr. Nogueira de Melo, desta vila, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 24 051, a fls. 22 do livro B-60, e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1 200. Vai à praça pelo valor matricial — 43 200$00.

Albergaria-a-Velha, 19 de Maio de 1972.

O Juiz de Direito,
*Rui de Almeida Mira*

O Escrivão da 2.ª Secção,
*João Nogueira de Sousa e Melo*



**COMUNICA[DO]**

Valdemar Lopes da Silva, [...] decorador, L.da, comunica a todos [os seus clientes] e amigos que deixou voluntariamente [...] da mesma, em 28-2-72, encontrando-se [...] no mesmo ramo, nas Ruas de Vicente [...], 38, e de Cândido dos Reis, 10-12, com [telef. 2]5195, onde espera continuar a merecer [a sua preferência].



## FESTA DE NOSSA SENHORA DOS CAMPOS NA GAFANHA

Nos dias 4 e 5 de Junho próximo, realizar-se-ão, na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, os festejos anuais em honra de Nossa Senhora dos Campos: na manhã do *dia 4*, o Pároco de Ílhavo celebrará missa solenizada, na capela da Colónia, e, à tarde, sairá a costumada procissão; à noite, haverá vários números recreativos, com a participação da Filarmónica Nova, de Ílhavo, e de um conjunto musical; no *dia 5*, haverá novo arraial e outros diversões, em que colaborarão dois conjuntos típicos.

## CORTEJO DE OFERENDAS EM ARADAS

Amanhã, vai realizar-se, em Aradas, um cortejo de oferendas, cujo produto se destina ao pagamento da dívida contraída com a construção da nova capela da localidade.

O programa está assim elaborado: *às 14.30 horas* — arruada, desde o «Eucalipto» até ao Coimbrão, nela participando a Música Nova, de Ílhavo; *às 15 horas* — cortejo, com feição folclórica, para o Largo da Capela; *às 18 horas* — arraial.

O leilão das ofertas será feito durante o arraial.



# Aconteceu...

Continuação da primeira página

*que o fez com uma adjectivação variada, rica e fluente (própria, aliás, de quem pouco ou mesmo nada tem a dizer...) e com gestos que me pareceram treinados ao espelho. Adjectivos misturados com gestos são arma manejada hàbilmente pelos «useiros» e «vezeiros» no botar fala em público...*

*Que me não leve a mal se lhe disser que «aconteceu» não me ter dado novidade alguma, até porque o* «Espírito Santo de Orelha» *foi sempre por mim usado, nos meus tempos de estudante, para encobrir ignorância sobre matéria menos esclarecida na conta-corrente da minha bagagem escolar...*

*Talvez por isso (o mesmo é dizer, por sempre ter ouvido bem) eu tenha escolhido até, como ganha pão, a arte de curar, impossível nos surdos por os auscultadores de nada valerem no* Saber Ouvir *os males de cada um...*

*Ter-me-ia sabido melhor — e achado até mais oportuno — que o dito senhor tecesse algumas considerações sobre a necessidade de* Saber Falar. *É que nos vamos habituando (ou habituados estamos mesmo...) à desconsolada realidade de que, salvo raras excepções, nem vale a pena ouvir (que fará saber ouvir!) aqueles a quem compete esclarecer a opinião pública.*

*As câmaras da TV são férteis em mostrar, após o cerimonial do estilo, os personagens recém-chegados fazerem afirmações como estas:*

— «Visitámos a província tal, onde se nota um inegável *surto de progresso». (Mas por que será que o surto de progresso só agora é notório?, gostaríamos de saber).*

— «Avistámo-nos com o Senhor Fulano, que nos recebeu cordialmente». *(Que importam à opinião pública os sorrisos e apertos de mão que os fotógrafos registam para os jornais?).*

— «Da visita que fizemos ao país donde acabamos de regressar, resultará um estreitamento de relações com Portugal». *(Mas a quem caberá a responsabilidade de tais relações só agora passarem a ser estreitas?).*

— «Conferenciámos com o Senhor Cicrano sobre assuntos de capital importância». *(Não terá o público o direito de saber quais os temas versados, mesmo salvaguardando o necessário sigilo sobre determinados pormenores?).*

— «No banquete que nos foi oferecido pelo Senhor Beltrano...». *(Não será sobejamente sabido que nada se consegue de proveitoso sem lagostas com* maionèse, *perús recheados, caviar, fios de ovos, ananaz com vinho da Madeira,* champagne *e* cognac*?).*

*Depois de tão «esclarecidas» e «esclarecedoras» afirmações acabadas de fazer pelo personagem recém-chegado, apetecia-nos perguntar: — Que terá ele dito que tenha valido a pena ouvir?*

*A resposta só uma poderá* ser: — Nada!

*Então, para quê* Saber Ouvir*?...*

ARAÚJO E SÁ



# Glosas Marginais

Continuação da primeira página

vez de oferecer o meu dorso a culpas que não são minhas, venho dar a minha palavra de honra aos dois ou três leitores que me frequentam os textos de que tenho o exame do segundo grau sem *cunhas* nem cobertor de marca grande de qualquer campanha nacional de alfabetização de adultos.

Mas estarei totalmente isento de culpas?

Será talvez o momento de dar socos no peito, a *mea culpa* confessando, em público e raso, que tenho uma letra que nem o diabo entende — o diabo que, pelos modos, é bom paleógrafo.

Um amigo, depois que considerou a minha ira decantada, atreveu-se a sugerir-me que escrevesse à máquina, por não estar ao par da minha repugnância, quase cartesiana, por todos os maquinismos — mesmo por aquele que, todos os dias, me arrasta pela via-sacra do ofício —, circunstância que me impede de lhe aproveitar o sensato conselho.

Quem me mandou a mim vir, na primeira glosa, derrubar espantalhos?

Talvez por isso (há quem diga que há uma justiça imamente) as gralhas caíram-me em bando sobre a sementeira de palavras que fiz na brancura do papel e desgraçaram-me a prosa já de si aguada e magra, obrigando, assim, os meus dois ou três leitores a ter de suportar este desabafo.

FREDERICO DE MOURA

# Faz de conta que...

Continuação da primeira página

*uns murros à socapa dos pais, mas a quem essas Cristinas não batem, porque «faz de conta que é Jesus».*

### Segundo caso

*Um garoto meu, três anos, pede-me para fazer xi-xi. Eu, que quero habituá-los desde meninos a bastarem-se o mais possível, mando-o buscar o bacio.*

*A irmã, quatro anos, que sempre me acompanha à Catequese, diz-lhe: — Não vás Tonysinho! Eu vou, porque faz de conta que é o nosso Menino Jesus que quer fazer xi-xi, e eu vou buscar-lhe o bacio»...*

*E foi!*

*Perante estas crianças, sinto-me pequenina. Elas vivem fazendo de conta que é Jesus que vive com elas e eu, com trinta e três anos, cheios de livros e cursos de Formação Moral, não consigo «fazer de conta»...*

*Será que algum possível leitor quer tentar este jogo de «Faz de conta que é Jesus»?*

*Se houve gente capaz de inventar regras para jogos tão complicados como a Canasta, o Pocker, etc., e impô-las internacionalmente, por que não serão os Aveirenses capazes de impôr ao mundo inteiro este novo jogo?*

*Apareça quem forme a Primeira Equipa — e talvez o jogo pegue...*

ZITA LEAL



# Que é um Cineclube?

Continuação da primeira página

dade encerra, o esclarecimento e a formação crítica das pessoas que frequentam as sessões cinematográficas. Daqui também a necessidade de um «circuito alternativo» que receba as obras recusadas pela distribuição comercial ou por esta lançadas no ostracismo dos «filmes malditos» ou mal apreciados.

Os cineclubes e os cinemas de arte e ensaio inserem-se exactamente neste contexto. A sua função principal reside em quebrar o «círculo vicioso» e estabelecer um contacto vivo entre o público e as artes fílmicas, entre o espectador e a cultura.

F. GONÇALVES LAVRADOR

# FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, S.A.R.L.

**A V E I R O**

## Relotório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Ano de 1971

### Relatório do Conselho de Administração

Ex.mos Senhores Accionistas:

Apresentamos à vossa apreciação o Balanço e Contas relativamente ao exercício de 1971.

Este ano foi fundamentalmente orientado dentro do programa pré-estabelecido e referido no nosso relatório de 1970, ou seja:

— Incremento da produção em geral mas com predominância do sector de aparelhos de medidas eléctricas e transformadores de intensidade.

Em números globais, referentes a todos os sectores produtivos da Empresa, o acréscimo de produção foi de 253 % com uma diminuição de mão de obra de 15 % e sem incremento significativo do imobilizado em equipamento directamente produtivo. Tal resultado foi possível graças a uma reorganização, ao nível de comando, do sector de produção e a uma melhor coordenação entre a produção e a gestão de stocks.

— Penetração mais acelerada em mercados novos, tanto nacionais como estrangeiros, e consolidação de posição nos existentes.

A acção realizada provocou uma expansão de exportação da ordem dos 156 %, valor porcentual que esperamos ultrapassar em 1972.

Curioso notar que a penetração dos nossos produtos se faz com maior facilidade em mercados tecnològicamente mais evoluídos do que no nosso próprio mercado. O vencer dos hábitos adquiridos e fortemente vinculados, em determinados sectores do mercado, de adquirir «produto estrangeiro» tem sido feito lento mas progressivamente.

Relativamente ao mercado nacional ultramarino esperamos poder alcançar em 1972 uma notável posição, visto ter sido alterada a conjuntura das transacções entre a metrópole e o ultramar no sentido de se poder começar a considerar tal mercado em toda a sua importância estratégica.

— Revisão da política financeira da Empresa de modo a equilibrar o binómio expansão-rentabilidade.

A partir do meio do ano foi possível reestruturar a política financeira da Empresa de modo a libertar meios imobilizados e aumentar a rotação média do capital investido. Tal acção será prosseguida em 1972, estando programado um aumento de capital.

Administrativamente realizou-se uma simplificação dos serviços tendo-se passado a mecanografar no exterior, em regime «service-bureau», o processamento de salários, a gestão de stocks, a estatística e a contabilidade industrial.

Os resultados do exercício do ano findo, embora negativos, não nos desanimam; pelo contrário, incitam-nos a aproveitar e a desenvolver as perspectivas que se nos deparam, permitindo-nos encarar o futuro da Empresa com optimismo.

Queremos também significar o nosso maior apreço a todos os colaboradores, pelo seu trabalho e dedicação e pela forma como têm compreendido este período de transição da nossa Empresa.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1972

O Conselho de Administração,

Presidente — *António de Bastos Xavier*
*Armando Teixeira Carneiro*
*Francisco dos Santos Piçarra*

### Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1971

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| DISPONÍVEL | | |
| Caixa | 11 525$20 | |
| Depósitos á ordem | 1 144 079$63 | 1 155 604$83 |
| REALIZÁVEL | | |
| Letras a receber | 30 000$00 | |
| Devedores Gerais | 5 621 994$70 | |
| Produção em curso | 8 586 476$06 | |
| Armazéns Gerais | 20 798 107$92 | |
| | 35 036 581$68 | |
| Menos: Provisões | 2 000 000$00 | 33 036 581$68 |
| IMOBILIZADO | | |
| Incorpóreo | 2 694 761$81 | |
| Corpóreo | 15 831 361$49 | |
| | 18 526 123$30 | |
| Menos: Reintegrações e Amortizações | 5 318 328$44 | 13 027 794$86 |
| **Situação Líquida Passiva** | | 47 399 981$37 |
| Saldo de «Resultados» | | 985 331$65 |
| CONTAS DE ORDEM | | 48 385 313$02 |
| Títulos em Caução Estatutária | | 150 000$00 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| EXIGÍVEL A CURTO PRAZO | | |
| Letras a Pagar | 16 431 188$70 | |
| Credores Gerais | 2 573 610$19 | 19 004 798$89 |
| EXIGÍVEL A MÉDIO PRAZO | | |
| Letras e Pagar | | 5 969 269$80 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Letras a Pagar | | 13 219 016$13 |
| **Situação Líquida Activa** | | |
| Capital | 10 000 000$00 | |
| Reserva Legal | 73 964$05 | |
| Reserva Renovação Equipamento Industrial | 118 264$15 | 10 192 228$20 |
| | | 483 85 313$02 |
| CONTAS DE ORDEM | | |
| Credores por Títulos em Caução Estatutária | | 150 000$00 |

### Conta de «Resultados» — Exercício de 1971

**DÉBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Gastos Administrativos | 877 449$78 | |
| Gastos de Pessoal | 4 384 642$59 | |
| Gastos Financeiros | 2 064 505$40 | |
| Contribuições e Impostos | 1 268 113$11 | |
| Gastos Diversos | 3 984 268$11 | 12 578 978$99 |
| Reintegrações e Amortizações | 2 971 932$60 | |
| Provisões | 2 000 000$00 | 4 971 932$60 |
| | | 17 550 911$59 |

**CRÉDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Compensações Atribuídas | | 7 396 474$17 |
| Vendas (Lucro) | 9 027 844$09 | |
| Receitas Diversas | 141 261$68 | 9 169 105$77 |
| | | 16 565 579$94 |
| Saldo | | 985 331$65 |
| | | 17 550 911$59 |

O Técnico de Contas,

*Armando Carlos Lopes*

O Conselho de Administração,

Presidente — *António de Bastos Xavier*
*Armando Teixeira Carneiro*
*Francisco dos Santos Piçarra*

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Ex.mos Senhores Accionistas:

Acompanhámos a vida da Empresa, tendo-nos sempre o Conselho de Administração dado todas as explicações e fornecido esclarecimentos necessários.

Procedemos, regularmente à análise da contabilidade dos respectivos registos e documentos, a verificação das existências, nomeadamente de Caixa, tudo tendo encontrado na devida ordem e considerando a valorimetria das mesmas dentro dos princípios legais.

O Conselho de Administração é merecedor do nosso apreço pela dedicação, esforço e proficua acção desenvolvidos.

Assim, somos de

P A R E C E R

que sejam aprovados os Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1971.

Aveiro, 15 de Março de 1972

O Conselho Fiscal,

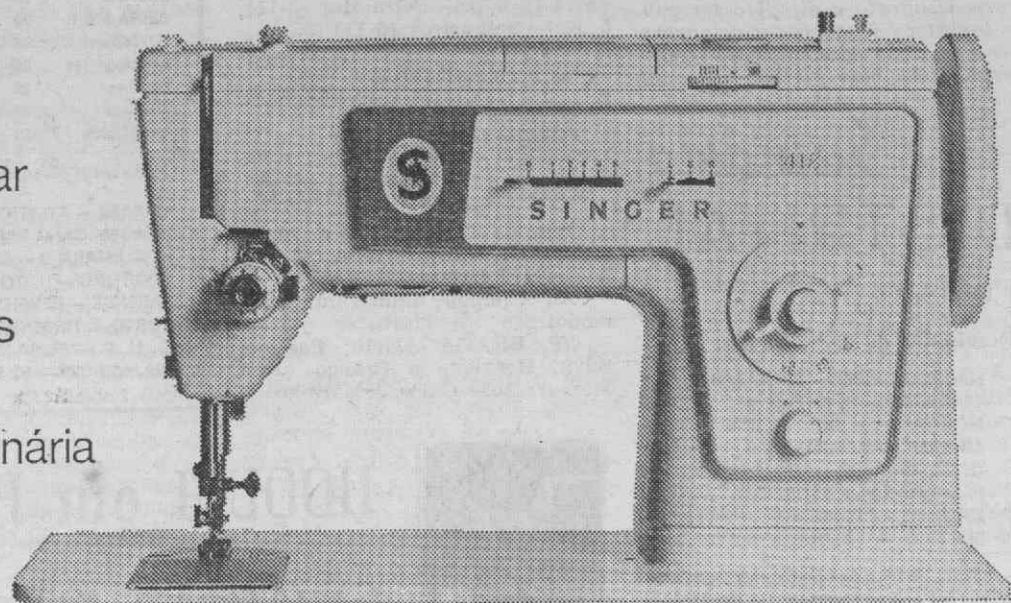
Presidente — *José Bernardino Lopes*
*Augusto Martins Moreira*
*Olávio Rodrigues Sereno*

# SINGER

## com o PONTO FLEXIVEL

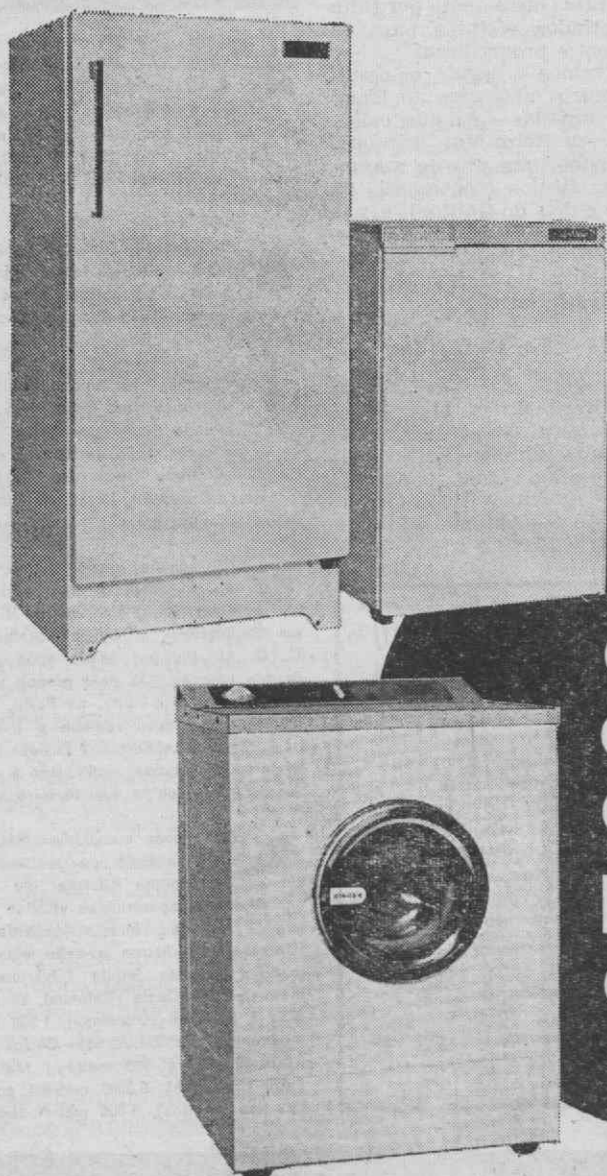
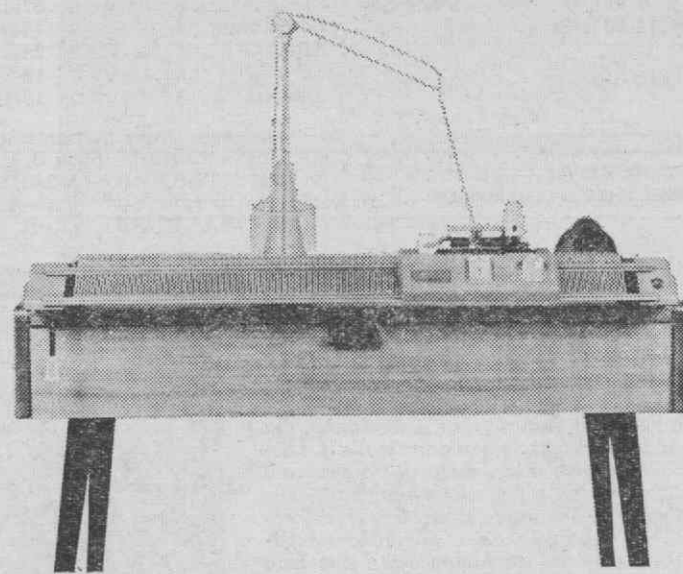
## OFERECE-LHE

- SEGURANÇA ABSOLUTA NA COSTURA
- A garantia de o ponto aguentar firme quando o tecido estica
- Possibilidade de coser nos tecidos modernos e sintéticos
- 1000 pontos decorativos

Tudo reunido nesta extraordinária máquina

**( MÁQUINAS DE COSTURA DESDE 3 290$00)**

IMPORTANTE na compra de uma máquina de costura, terá **GRÁTIS** um estojo de tesouras no valor de 350$00

Esta oferta é válida <u>SÓ</u> até 31 de Maio

**SINGER esteve com os seus avós e seus pais! E está agora consigo !**

Oferta GRÁTIS de detergente para o ano!

## CONSULTE JÁ UM AGENTE OU LOJA SINGER

# Campeonato Nacional da I Divisão

## BEIRA-MAR, 1 PORTO, 5

*Jogo no Campo da Vista-Alegre, em Ilhavo, sob arbitragem do sr. Carlos Dinis, coadjuvado pelos srs. Orlando de Sousa e Carlos Alves — todos da Comissão Distrital de Lisboa.*

*Os grupos alinharam deste modo:*

*BEIRA-MAR — César; Severino, Marques, Soares e Almeida; Cleo (Ferreira, aos 76 m.) e Inguila; Nèlinho (Lázaro, aos 46 m.), Eduardo, Colorado e Adé.*

*PORTO — Rui (Armando, aos 85 m.); Rodolfo, Manhiça, Rolando e Valdemar; Pavão e Vieira Nunes; Ricardo, Flávio, Abel e Lemos.*

•

*Inesperadamente, e depois dum sábado quase estival, o domingo foi um dia cinzento, plumbeo, em que a chuva não parou de cair, desde o meio da manhã e até final da tarde — às vezes com intensidade. Esta circunstância, não restam dúvidas, prejudicou a sequência normal do desafio, dado que tornou ingrato e difícil o terreno e forçou os jogadores a actuarem em situação desvantajosa para praticarem bom futebol. E, mais ainda: impediu que o Beira-Mar arrecadasse nova receita apreciável — pois, embora com os «portistas» fora da corrida para o título, o jogo era bem capaz de concitar o interesse de avultada assistência, uma vez que, em qualquer caso, o F. C. do Porto é grupo de prestígio, e porque o Beira-Mar tinha necesidade de conquistar ponto(s), para desde logo se ver livre de eventual e indesejada presença na «liguilla».*

*Efeitos, como todos recordamos, do famigerado encontro Beira--Mar — Sporting e da deplorável actuação do árbitro Fernando Lei-*

Continua na página três

## Sumária DISTRITAL

### I DIVISÃO

*Resultados da 29.ª jornada:*

MACINHATENSE — ESTARREJA . 2-2
CUCUJÃES — S. ROQUE . . . . 2-0
MEALHADA — CORTEGAÇA . . 2-2
AROUCA — ARRIFANENSE . . . 0-2
O. DO BAIRRO — FERMENTELOS 1-0
P. BRANDÃO — RECREIO . . . 3-1
ESMORIZ — PAIVENSE . . . . 1-1
BUSTELO — VALONGUENSE . . 1-0

Uma jornada antes da prova, a turma do Paços de Brandão assegurou a conquista do título distrital e a subida à III Divisão Nacional.

*Classificação* — 1.º — Paços de Brandão (58-21), 76 pontos. 2.º — Oliveira do Bairro (85-23), 72. 3.º — Recreio de Águeda (60-25), 71. 4.º — Esmoriz (49-28), 65. 5.º — Bustelo (52-41), 64. 6.º — Valonguense (50--34), 64. 7.º — Arrifanense (55-49), 59. 8.º — Paivense (43-40), 56. 9.º — Arouca (34-43), 55. 10.º — Estarreja (31-43), 53. 11.º — Mealhada (28-19), 53. 12.º — Cucujães (36-70), 53. 13.º — Fermentelos (21-37), 51. 14.º — S. Roque (24-45), 49. 15.º — Cortegaça (26-91), 47. 16.º — Macinhatense (14-83), 40.

### II DIVISÃO

*Zona A — 11.ª jornada:*

PEJÃO — AVANCA . . . . . . 0-2
S. JOÃO DE VER — CORFI . . 1-3
PINHEIRENSE — CESARENSE . . 1-2

Continua na página três

## Reservas

## VI TAÇA DO NORTE

*Resultados da 5.ª jornada:*

BRAGA — BEIRA-MAR . . . . . 1-0
PORTO — SALGUEIROS . . . . 3-1
— Folgou o Leixões —

*Classificação* — 1.º — Porto (8-3), 11 pontos. 2.º — Leixões (11-4), 10. 3.º — Sporting de Braga (4-4), 9. 5.º — Beira-Mar (5-11), 5. 6.º — Salgueiros (5-11), 5.

*Jogos para esta tarde:*

BEIRA-MAR — SALGUEIROS
PORTO — LEIXÕES

### Braga, 1 — Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio do 28 de Maio, em Braga, sob arbitragem do sr. Aventino Ferreira.

As equipas alinharam deste modo:

SP. BRAGA — Neto; Paulino, Silva, Henrique e Branco (José Maria); José Carlos (Marinho) e Pinto; Marques (Antenor), Luís Manuel, Mendes e Moreira.

BEIRA-MAR — Domingos; Armando (Limas), Henriques, Teixeira e Loura; Silva (Cassiano) e Ferreira; Marçal, Alemão, Lázaro e Peão (Vitor).

Os minhotos lograram o seu tento — com ele garantindo a vitória —, aos 12 m., em jogada concluída por LUIS MANUEL. De anotar que, aos 88 m., os arsenalistas tiveram a seu favor um *penalty*, desaproveitado por Pinto, em remate sobre a barra.

## ARQUIVO

*Resultados da 29.ª jornada:*

ATLÉTICO — BELENENESES . 1-1
BARREIRENSE — LEIXÕES . . 4-0
BOAVISTA — ACADÉMICA . 2-0
U. TOMAR — V. GUIMARÃES 3-2
BENFICA — SPORTING . . . 2-1
TIRSENSE — FARENSE . . . 2-0
BEIRA-MAR — PORTO . . . 1-5
V. SETÚBAL — C. U. F. . . 0-1

*Jogo repetido:*

BARREIRENSE — ACADÉMICA 1-0

*Mapa de pontos:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 29 | 25 | 3 | 1 | 76-14 | 53 |
| V. Setúbal | 28 | 17 | 10 | 2 | 62-16 | 44 |
| Sporting | 29 | 16 | 9 | 4 | 49-26 | 41 |
| C. U. F. | 29 | 11 | 13 | 5 | 38-27 | 35 |
| Porto | 29 | 12 | 7 | 10 | 45-32 | 31 |
| V. Guimarães | 29 | 10 | 8 | 11 | 47-46 | 28 |
| Belenenses | 29 | 11 | 6 | 12 | 35-33 | 28 |
| Barreirense | 29 | 11 | 5 | 13 | 34-44 | 27 |
| Farense | 29 | 9 | 7 | 13 | 32-43 | 25 |
| Boavista | 29 | 7 | 10 | 12 | 27-44 | 24 |
| BEIRA-MAR | 29 | 7 | 9 | 13 | 28-46 | 23 |
| U. Tomar | 29 | 9 | 5 | 15 | 25-40 | 23 |
| Atlético | 29 | 7 | 9 | 13 | 34 25 | 23 |
| Leixões | 29 | 7 | 7 | 15 | 26-50 | 21 |
| Tirsense | 29 | 6 | 1 | 16 | 26-60 | 19 |
| Académica | 29 | 6 | 7 | 16 | 27-38 | 19 |

*Próxima jornada:*

LEIXÕES — ATLÉTICO (0-2)
ACADÉMICA — BARREIRENSE (0-1)
V. GUIMARÃES — BOAVISTA 1-0)
SPORTING — U. TOMAR (2-0)
FARENSE — BENFICA (0-2)
PORTO — TIRSENSE (3-3)
C. U. F. — BEIRA-MAR (1-1)
BELENENSES — V. SETÚBAL (1-1)

## HÓQUEI em PATINS

### Campeonato Metropolitano

### II DIVISÃO — ZONA DE AVEIRO

*Resultados da 6.ª jornada:*

ALBA — TERMAS . . . . . . . 3-0
BEIRA-MAR — SANJOANENSE . 2-9

*Resultados da 7.ª jornada:*

ACADÉMICA — ALBA . . . . . 4-8
TERMAS — BEIRA-MAR . . . . 1-4

*Classificação geral:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sanjoanense | 5 | 5 | 0 | 0 | 57-12 | 18 |
| Beira-Mar | 6 | 4 | 0 | 2 | 48-30 | 14 |
| Alba | 6 | 4 | 0 | 2 | 28-26 | 14 |
| Termas | 6 | 1 | 0 | 5 | 16-39 | 8 |
| Académica | 5 | 0 | 0 | 5 | 13-47 | 5 |

O torneio prossegue esta noite, com jogos marcados para S. Pedro do Sul (TERMAS — ACADÉMICA) e Albergaria-a-Velha (ALBA — SANJOANENSE); e terá nova jornada na noite de quarta-feira, com jogos em S. João da Madeira (SANJOANENSE — TERMAS) e em Ílhavo (BEIRA-MAR — ACADÉMICA).

### Beira-Mar, 2 — Sanjoanense, 9

Jogo na penúltima sexta-feira, no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. Artur Correia.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Rui, Gil, Tavares (2), Abel, Menicio, João e Gamelas.

SANJOANENSE — Mário, Machado, Azevedo (2), Carlos Ferreira (3), Eça (3), Cortês (1) e José Costa.

Partida muito agradável, com superioridade dos sanjoanenses no capítulo da concretização, e, também, na manobra global da equipa. Ao intervalo a turma de S. João da Madeira ganhava, por 5-0 — margem um tanto exagerada, porquanto os beiramarenses fizeram jus à obtenção de mais de um golo, só não tendo concretizado por manifesta desfortuna.

A arbitragem foi conduzida sem margem para reparos.

### Termas, 1 — Beira-Mar, 4

Jogo no Rinque das Termas, em S. Pedro Sul, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves.

As equipas alinharam como segue:

TERMAS — Almeida, Lopes,

Continua na página três

## Em 1 de Junho — Homenagem a FERNANDO GRADEÇO

*Na próxima quinta-feira, 1 de Junho, dia de feriado nacional, vai ser prestada justíssima homenagem a um dirigente desportivo de reais méritos e excepcionais qualidades de trabalho — Fernando Pinto Gradeço, Presidente da Direcção da Associação de Ciclismo de Aveiro, um homem que tem sido extraordinário impulsionador e dinamizador da velocipedia distrital.*

*Da velha e autêntica cepa bairradina, o sangalhense Fernando Gradeço sempre tem agido com rara aptidão e absoluta isenção, impondo-se e fazendo-se respeitar no vasto campo do ciclismo nacional, como autêntica e imprescindível figura positiva e autorizada voz na modalidade.*

*Assim, a consagração de que vai ser alvo será, por certo, um daqueles preitos que, simultâneamente, honram o homenageado e os homenageantes, a estes oferecendo ensejo de pagarem dívidas de gratidão que não poderiam saldar doutro modo.*

*Como já noticiámos, em anterior notícia, a homenagem engloba uma*

Continua na página três

## G. D. GAFANHA — UM CLUBE FORJA DE CAMPEÕES

*Após efémera existência, quando da sua fundação, em 1958, o Grupo Desportivo da Gafanha renasceu, dez anos volvidos — e, como que revigorado em ubérrima seiva, mercê do entusiasmo, da dedicação e da operosa actividade dum grupo de jovens orientados por José Alberto Loureiro, dinâmico Predente da Direcção. Começando pela base, em 1968, o Gafanha participou no torneio distrital de juvenis, em futebol; no ano imediato, surgiram já os juniores ao lado dos juvenis; em 1970, para além do futebol, vieram o motorismo e a pesca; em 1970, apareceu o atletismo e o futebol, no escalão de seniores; e no ano corrente, iniciou-se, nas instalações do Salão Paroquial, a basilar ginástica—com classes para jovens dos 6 aos 10 anos, sob a orientação do Prof. António Dias Lemos.*

*Contando com cerca de quatrocentenas de sócios (que lhe proporcionam uma receita mensal de aproximadamente seis mil escudos), o Grupo Desportivo da Gafanha pretende incrementar a prática de outras modalidades — designadamente o andebol de sete e o basquetebol, para o que projecta (com o apoio, já prometido, de diversas entidades oficiais) construir um rinque apropriado. E deseja, de imediato, melhorar as condições do Campo do Forte, dado que, em futebol, o Gafanha reune amplas possibidades de ascender à I Divisão da A. F. de Aveiro (e, recordemos, a turma de juniores está a disputar o Campeonato Nacional da res-*

Continua na página três

ENEIDA MARIA — a jovem estrelinha do atletismo aveirense — é uma futura campeã. Teria interesse, para já, fixar oficialmente os seus «records» nacionais — o que será possível, com a presença de juizes oficiais, pedidos para o efeito, em próxima jornada dos campeonato da Associação de Desportos de Aveiro. Têm a palavra os dirigentes...

## • ATLETISMO •

### CAMPEONATOS DISTRITAIS DE JUVENIS

Em 6 e 13 de Maio corrente, nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, realizaram-se — conforme já noticiámos — os Campeonatos Distritais de Juvenis da Associação de Desportos de Aveiro.

As provas tiveram manifesto interesse e proporcionaram alguns empolgantes despiques, alcançando-se, inclusive, marcas dignas de menção — sobretudo se atentarmos nos enormes sacrifícios com que todos os clubes lutam para poderem efectuar os treinos dos seus atletas, muitos deles campeões em embrião talhados a morte prematura, justamente por falta de apropriados recintos para se prepararem e progredirem.

Arquivamos, a seguir, os resultados técnicos apurados ao longo das duas jornadas — em que, colectivamente, o Beira-Mar dominou, coleccionando, nas provas masculinas, onze títulos (contra seis da Ovarense e dois do Galitos), e, nas provas femininas, quatro vitórias (contra três da Ovarense, um dos Galitos e outra do Gafanha).

Eis os resultados:

*PROVAS MASCULINAS*

*100 metros* — 1.º — José Sousa Santos (Beira-Mar), 11,2. 2.º — Carlos Moreira (Ovarense), 11,4. 3.º — António Moutela (Estarreja), 12,2. 4.º — João Cruz (Galitos), 12,2. 5.º — Agostinho Rosas (Arouca), 12,4. 6.º — António Pinheiro (Beira-Mar), 12,8

*200 metros* — 1.º — José Sousa Santos (Beira-Mar), 24,8. 2.º — João Cruz (Galitos), 24,8. 3.º — José Júlio (Ovarense). 26 4.º — António Moutela (Estarreja), 26,1. 5.º — Jorge Simões (Galitos).

*400 metros* — 1.º — Rogério Monteiro (Beira-Mar), 57,4. 2.º — José Júlio (Ovarense), 59,6. 3.º — Jorge Marinho (Beira-Mar), 59,8.

Continua na página três

## SARAU ANUAL DO SPORTING DE AVEIRO

*Hoje, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, realiza-se o anunciado Sarau Anual de Ginástisa do Sporting Clube de Aveiro — festival sempre esperado com muito interesse e que, esta época, terá a colaboração de cotados ginastas do Sporting Clube de Portugal.*

*O sarau (com entradas livres) inicia-se às 21.30 horas, encontrando-se integrado no programa desportivo das Festas da Cidade.*

## XADREZ DE NOTÍCIAS

A turma de andebol de sete do Beira-Mar foi eliminada da «Taça de Portugal», ao sofrer uma derrota no jogo com o Progresso (novo primovidisionário), por 21-17. O desafio efectuou-se no Campo da Constituição, no Porto.

Na «Taça de Portugal», em basquetebol, o Galitos também ficou arredado da competição, ao perder, em Aveiro, contra o Benfica, pela marca de 68-102.

Amanhã, com início às 15 horas, realiza-se, na Costa Nova, a VI Grande Prova de Perícia Automóvel — em organização da Secção de Motorismo do Grupo Desportivo da Gafanha.

Há, em disputa, libras em ouro e valiosas taças de prata.

No sábado, nesta cidade, na primeira «mão» da final nortenha do Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol, o Sangalhos derrotou o C. D. U. P., por 68-67, após jogo de grande emoção. Os dois grupos voltam a defrontar-se, esta noite, no Porto, em prélio decisivo: caso repitam o triunfo, os bairradinos ascendem à I Divisão; porém, se forem derrotados, ainda terão a «chance» de discutir a subida num terceiro encontro.

Em provas complementares, disputadas quando da realização dos Campeonato Distrital de Juvenis, em atletismo, apuraram-se vitórias dos seguintes atletas: Infantis — Eneida Maria (Gafanha), 60 metros e salto em comprimento; Augusta Vilela (Ovarense), 500 metros; João Costa (Gafanha), 60 metros; e José Pacheco (Ovarense), 1 000 metros; em Juniores e Seniores — Carlos Osório (Galitos), 200 e 800 metros; Mário Cordeiro (Estarreja), 5 0000 metros; e Manuel Oliveira (Galitos), 3 000 metros-obstáculos.



Ex.mo Sr.
João Sarabando